ISSN: 1806-549X
16º FEPEG
FÓRUM DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E GESTÃO
Unimontes: 60 anos integrando Universidade-comunidade através do ensino, pesquisa e extensão
2022
FADENOR
Unimontes
Universidade Estadual de Montes Claros

AUTOR(ES): PAULO GABRIEL PIRES VALE, ELLEN ROBERTA REIS OLIVEIRA, PAULO TADEU MORAIS FAGUNDES, RENATA RIBEIRO DURÃES e TALINY MENDES FARIAS.

ANÁLISE DO ÍNDICE DE DOR LOMBAR EM ALUNOS DE UMA INSTITUIÇÃO PRIVADA

RESUMO: A lombalgia é caracterizada como dor ou desconforto na região lombar da coluna vertebral, sendo uma das principais causas de limitação de atividade, o que resulta em perdas de produtividade no local de trabalho e incorre em bilhões de dólares com despesas médicas por ano. É uma disfunção que gera preocupação, pois a mesma causa dores, incapacidades e limitações funcionais ao seu portador. Na rotina acadêmica, estudantes da área da saúde estão expostos a fatores psíquicos e físicos, tanto na academia quanto na sua inserção no ambiente laboral, podendo desenvolver uma Disfunção Músculo Esquelética. Assim, este estudo tem como objetivo avaliar a incidência de dor lombar em acadêmicos do curso de fisioterapia de uma instituição privada. Trata-se de uma revisão bibliográfica, e para o desenvolvimento do trabalho foram incluídos artigos nacionais e internacionais entre os anos de 2011 e 2020, sendo as bases de dados utilizadas para busca das referências, Google Acadêmico, PubMed, Scielo, com o objetivo de identificar a melhor evidência para a dor lombar em alunos e os seus respectivos fatores de risco. Ao analisar os artigos verificou-se que dos participantes avaliados 73,33% eram do sexo feminino e 26,67% do sexo masculino. Nota-se que a prevalência de dor lombar é no sexo feminino, o que se deve possivelmente ao fato da anatomia da pelve, fatores hormonais e estilo de vida. Percebe-se ainda, uma variedade de percepção de sintomas, na qual 33,34% referiram dor irradiada, 20% como formigamento, 20% pulsante, 13,33% queimação e 13,33% em fisgada. Observa-se que os sintomas variam desde dor irradiada até fisgada com dor leve e moderada. É possível concluir que são necessários mais estudos sobre a dor lombar e explorar sua prevalência e fatores de risco em alunos, visto que a lombalgia aumentou consideravelmente nas últimas décadas e pode-se prolongar com maior intensidade para a vida adulta.

PALAVRAS-CHAVE: Dor Lombar. Alunos. Instituição Privada.